

X REUNIÃO NACIONAL DE GIRASSOL



Goiânia, 10 a 12 de agosto de 1993

AVALIAÇÃO GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE GIRASSOL.
CASTIGLIONI, V. B. R.; MOREIRA, R. P.; TOLEDO, J. F. F de.
EMBRAPA-CNPSo, CX. POSTAL 1061, LONDRINA, PR.

Um trabalho contínuo de obtenção e avaliação de genótipos, baseado em caracteres agronômicos, é necessário para o sucesso e a expansão de uma cultura. A escolha de populações para iniciar um programa de melhoramento de uma espécie alógama, como o girassol, usualmente é determinada com bases no comportamento "per se" para caracteres qualitativos e quantitativos. O conhecimento da estrutura genética da população torna a escolha mais precisa. Este estudo teve por objetivo avaliar 11 populações de girassol, de diferentes origens, através de estimativas da média populacional, da variância genotípica e do potencial genético de cada uma em gerar híbridos superiores aos padrões DK 180 (tardio) e GR 16 (precoce). O experimento foi conduzido em Londrina, PR, em 1981. Cada população, juntamente com os padrões, constituiu um experimento inteiramente casualizado. Para cada experimento foram avaliadas 210 plantas, sendo 150 da população e 30 plantas de cada padrão. A utilização dos padrões permitiu estimar a variância ambiental, e em consequência, a variância genotípica das populações. Os seguintes caracteres foram avaliados: floração inicial (R_1), floração final (R_2), maturação fisiológica (R_3), altura de planta, altura de capítulo, diâmetro de caule, tamanho de capítulo, peso de aquênios/planta e peso de 1000 aquênios. Com base nas estimativas realizadas, observou-se variabilidade genética diferenciada entre e dentro das populações, para os diferentes caracteres. Isto permitiu concluir que é possível selecionar entre populações e direcionar o melhoramento genético em função de objetivos estabelecidos.